



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

REGINA APARECIDA MARTINS RAMOS

**RÁDIO ESCOLAR COMO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM**

São João del-Rei - MG

2019

REGINA APARECIDA MARTINS RAMOS

**RÁDIO ESCOLAR COMO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM**

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina de Metodologia Científica do curso de Especialização em Mídias na Educação do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del-Rei- MG (UFSJ).

São João del-Rei - MG

2019

REGINA APARECIDA MARTINS RAMOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

RÁDIO ESCOLAR COMO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação, da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito a obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Professor Eduardo Henrique de Matos Lima

Professora Marina Oliveira

A minha filha, por me compreender nos momentos dedicados às leituras e atividades durante todo o curso de Mídias na Educação.

À minha mãe (in memoriam) pelo incentivo em meus estudos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado saúde e força para seguir em frente em um momento de muita dor e sofrimento.

Aos professores do Curso de Especialização em Mídias na Educação.

À tutora Hasla Pacheco, pela compreensão e acompanhamento durante a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao professor orientador Eduardo Henrique de Matos Lima pela disponibilidade e compreensão durante a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso

A Alessandra Maria de Lima pela atenção dedicada a todos os cursistas.

RESUMO

O presente trabalho analisou a utilização da rádio escolar como recurso no processo de ensino e aprendizagem em uma escola de ensino médio da Rede Estadual de Belo Horizonte, o objetivo foi de verificar o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, diversificação das práticas educativas que tornam o processo de ensino mais dinâmico, estimulando o protagonismo juvenil e permitindo a participação ativa dos alunos e consequentemente a apropriação do conhecimento de forma prazerosa. Para embasar este trabalho, foram realizadas leituras de livros de autores como Almeida (2007), Baltar (2012) e alguns artigos como: Rádio Escolar como um objeto de ensino (KRINDGES 2012); Radio Escolar: ampliando o universo cultural dos alunos (BRUTTI, 2012); O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem (MANCUSO 2012); Algumas considerações sobre a história do rádio no Brasil (AMORIM, 2010); entre outros. Foi elaborado um questionário que visava analisar o conhecimento sobre a mídia e a utilização pelos professores. Foi observado que após a implementação da rádio na escola, atividades diversificadas foram desenvolvidas de forma individual ou interdisciplinar e percebemos mudanças positivas nos resultados e participação tanto dos alunos quanto de professores.

Palavras chave: mídia, rádio escolar, aprendizagem, práticas educativas.

Abstract

The present work analyzed the use of school radio as a resource in the teaching and learning process in a high school of the State Network of Belo Horizonte, the objective was to verify the development of interdisciplinary activities, diversification of educational practices that make the process of teaching more dynamically, stimulating the youth protagonism and allowing the active participation of the students and consequently the appropriation of knowledge in a pleasurable way. To support this work, we have read books from authors such as Almeida (2007), Baltar (2012) and some articles such as: School Radio as an object of teaching (KRINDGES 2012); Radio Escolar: broadening the cultural universe of the students (BRUTTI, 2012); The use of radio in the teaching-learning process (MANCUSO 2012); Some considerations about the history of radio in Brazil (AMORIM, 2010); among others. A questionnaire was developed that aimed to analyze the knowledge about the media and the use by the teachers. It was observed that after the implementation of the radio in the school, diversified activities were developed in an individual or interdisciplinary way and we noticed positive changes in the results and participation of both students and teachers.

Keywords: media, school radio, learning, educational practices.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO:.....	01
2	REVISÃO DE LITERATURA	03
2.1	MÍDIAS EM EDUCAÇÃO.....	03
2.2	RÁDIO E EDUCAÇÃO.....	05
3	METODOLOGIA.....	08
3.1	RESULTADO E DISCUSSÕES.....	08
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
5	REFERÊNCIAS.....	17
6	ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

O rádio é um recurso presente na vida da maioria das pessoas tanto para informar quanto para entreter e sua utilização na sala de aula como recurso pedagógico contribui significativamente para o processo de ensino aprendizagem, pois colabora com a elaboração de atividades interdisciplinar, maior participação dos alunos, desenvolvimento do protagonismo juvenil entre outros benefícios para a prática educativa.

O interesse pela temática está relacionado ao PROEMI - Programa Ensino Médio Inovador, instituído pela Portaria MEC nº 971, de 9 de outubro de 2009, este programa chegou à instituição em 2015 e tinha como objetivo a interação entre os alunos e a melhoria de desempenho dos mesmos. O Programa apresentava vários campos de integração curricular entre eles o de comunicação e usos de Mídias e Cultural Digital, dentro desse campo, após reuniões de professores com a supervisão pedagógica, ficou definido a criação de uma rádio escolar, os professores levaram em conta o perfil da turma e na possibilidade da utilização da rádio escola como ferramenta pedagógica que tornariam as aulas mais dinâmicas e participativas, além de favorecer o trabalho interdisciplinar e o protagonismo juvenil, com a utilização de metodologias criativas e emancipadoras.

De acordo com o Documento Orientador (BRASIL, 2013) os objetivos do macro campo “Comunicação e Uso de Mídias e Cultura Digital”, consistiam em:

- Fomentar as atividades que envolvam comunicação, cultura digital e uso de mídias e tecnologias, em todas as áreas do conhecimento.
- Contribuir para o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e processos criativos, proporcionando o domínio dos instrumentos e das formas de comunicação, bem como da reflexão sobre o uso crítico das diversas tecnologias nos diferentes espaços de interação social.
- Desenvolver processos relacionados à educomunicação para a criação de sistemas comunicativos a abertos, dialógicos e criativos nos espaços educativos, possibilitando condições de acesso às diferentes mídias e tecnologias, ferramentas, instrumentos e informações que desenvolvam a ampliação da cultura digital e das suas múltiplas modalidades de comunicação.

Esses objetivos vinham ao encontro das necessidades da escola e ao desejo dos professores em contar com uma ferramenta pedagógica que despertariam o interesse dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas. A criação e implantação da rádio Escola passou pela redação e apreciação do projeto que foi realizado em 2015, liberação da verba em 2017, os orçamentos para aquisição dos materiais, compra, montagem e inauguração da rádio em 2018, quando foi efetivamente utilizada pelos professores e alunos.

Para embasar este trabalho, foram realizadas leituras de livros de autores como Almeida (2007) e Baltar (2012), como também leituras e análise de trabalhos de conclusão de cursos e artigos que tinha a temática da mídia rádio como tema de pesquisa, entre os artigos utilizados estão: “Rádio Escolar como um objeto de ensino”, (KRINDGES 2012); “Radio Escolar: ampliando o universo cultural dos alunos”, (BRUTTI, 2012); “O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem”, (MANCUSO 2012); “O uso da rádio escola como ferramenta pedagógica de socialização e inserção escolar”, (BARBIERI, 2011). “Algumas considerações sobre a história do rádio no Brasil”, (AMORIM, 2010); entre outros. Para verificar a relação dos professores com a mídia rádio e sua utilização na prática docente, foi elaborado um questionário que após respondido por eles foi analisado e contextualizado com as leituras do referencial teórico.

“A mídia rádio escola pode se constituir como um espaço onde a motivação tão esperada no processo de ensino e aprendizagem se realize, tendo em vista a forma atraente e lúdica que esse tipo de comunicação se manifesta. Com a utilização desta mídia, aparecem várias práticas emancipatórias, dialógicas, visto que o trabalho se dá de forma coletiva; os temas são planejados de acordo com o direcionamento das atividades escolares; realiza-se com a participação dos educandos e de todo corpo da escola. (KRINDGES, 2012. p.29/30)”.

Cabe ressaltar que com a implantação da rádio escolar na instituição, os professores realizaram um trabalho interdisciplinar que teve início com a exibição de um vídeo sobre a história do rádio, após este momento levaram os alunos para conhecerem o espaço da rádio escolar e realizarem algumas atividades de entrevistas, apresentações de trabalhos, divulgação de calendários de atividades, prestação de serviços realizados pela comunidade, foi montado também uma escala para que os alunos ficassem responsáveis pela programação durante o recreio. Durante o ano de 2018 atividades diversificadas foram desenvolvidas na rádio de forma individual ou interdisciplinar e percebemos mudanças positivas nos resultados e participação tanto dos alunos quanto de professores.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo serão apresentadas teorias e ideias, relacionados às mídias na educação e à utilização da rádio na educação, tendo como embasamento artigos de autores como Rádio Escolar como um objeto de ensino, (KRINDGES 2012); Radio Escolar: ampliando o universo cultural dos alunos, (BRUTTI, 2012); O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem. (MANCUSO 2012); O uso da rádio escola como ferramenta pedagógica de socialização e inserção escolar, (BARBIERI, 2011); Algumas considerações sobre a história do rádio no Brasil, (AMORIM,2010) entre outros pesquisadores sobre o assunto.

2.1 - Mídias em Educação

Enfrentamos na escola vários desafios, um deles relacionado às metodologias utilizadas pelos professores em sua prática educativa, sendo necessários que busquem recursos diferenciados como jogos, aplicativos, softwares, mídias diversas, entre outros que visem auxiliar na melhoria do processo de aprendizagem. Quando essas ferramentas fazem parte do cotidiano do educando, desperta interesse e uma participação mais ativa. Assim o processo de aprendizagem torna-se mais prazeroso, divertido e menos cansativo. Nesse contexto, mídia, de acordo com o dicionário Michaelis online, pode ser definida como:

“Toda estrutura de difusão de informações, notícias, mensagens e entretenimento que estabelece um canal intermediário de comunicação não pessoal, de comunicação de massa, utilizando-se de vários meios, entre eles jornais, revistas, rádio, televisão, cinema, mala direta, outdoors, informativos, telefone, internet, etc.”.

Para KRINDGES, 2012 p.25, o conceito de mídia, pode ser entendido como conteúdo que se desenvolvem nas relações de comunicação entre os sujeitos, com a intenção de produzir significados, que por sua vez, resultam em ações e maneiras diferenciadas de interpretar o mundo. O mesmo autor afirma que:

“A mídia se estrutura de uma forma ágil de transmissão, reprodução, armazenamento e difusão de informações, que reforça formas de conduta e valores esculturais que representam estruturas sociais. Ela influencia o processo de formação dos indivíduos, exigindo a capacidade de pensar criticamente a realidade, de reinventar conceitos, de formular novas categorias de análise e de incorporar outras problemáticas para o ensino e para a aprendizagem”.(KRINDGES, 2012 p.13).

O uso das mídias em educação vem ganhando mais espaço a cada dia e chegam como o objetivo de ampliar as possibilidades de práticas educativas interdisciplinares, favorecendo o trabalho em equipe que busque o aprimoramento das práticas pedagógicas, melhoria da comunicação oral do acesso à informação e da apropriação do aprendizado.

“As reflexões em torno do assunto mídia e educação vem sendo aprofundadas há várias décadas dado a constatação de sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade em explorar o assunto diante do rápido desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação”. (DORIGONI, 2007, p.1)

As reflexões a cerca da utilização das mídias em educação, desperta no professor a necessidade de sua utilização em sua pratica educativa, pois se trata de ferramentas que favorecem o aprendizado e a construção do conhecimento, o protagonismo juvenil que torna o estudante mais participativo e evidenciando sua participação no processo de aprendizagem. Assim, de acordo com Barbieri (2011, p. 05):

“No contexto educacional, as tecnologias de informação e comunicação ampliam oportunidades de agregar conhecimentos potencializando e integrando saberes. Dentre elas, o rádio assume papel fundamental, pois abrange todas as classes sociais, atingindo os mais longínquos cantos do país, ampliando oportunidades de apreensão do saber, causando modificações culturais, trazendo possíveis melhorias no âmbito social, buscando novos públicos, por ser uma das mídias mais popular no Brasil, e uma das mais poderosas”.

O uso da rádio como mídia da educação é favorecido pelo fácil acesso de todos. Sua utilização na escola trará benefícios tanto para professores alunos quanto para toda comunidade escolar.

“A utilização do recurso midiático rádio escolar, como uma alternativa dentro de suas singularidades e particularidades, vem despertar o interesse dos educandos, assim como favorecer os diálogos educativos entre educandos e professores ampliando-os para toda comunidade escolar, visto que a criação de uma rádio, no ambiente escolar, estimula a participação da comunidade escolar (alunos, professores, pais, funcionários, etc.), além de defender seus interesses, denunciando e buscando soluções para os problemas enfrentados”. (KRINDGES, 2012 p.29).

Segundo Almeida (2007), o rádio na escola pode ser uma ferramenta de divulgação de informação, um espaço para expressão de opiniões e críticas a vários segmentos escolares, além de permitir o desenvolvimento da criatividade na elaboração da programação.

[...] o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para que o professor possa compreender seus modos de produção de forma a incorporá-la a prática. É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos. (ALMEIDA, 2007, p. 60)

Para que as situações citadas por Almeida (2007) possam ser criadas é necessário que professores, diretores e coordenação vençam a resistência imposta pela cultura tradicionalista e passem a ter um olhar diferenciado para a pedagogia de projetos e as propostas interdisciplinares, que se sensibilizem com as possibilidades que as novas tecnologias podem trazer para o processo ensino aprendizagem, como, por exemplo, a utilização da rádio escolar

2.2 Rádio e Educação

De acordo com Herreros (2001), o rádio foi criado pelo italiano Guglielmo Marconi, teve sua primeira transmissão feita na virada do século XIX e XX. Várias descobertas foram feitas depois disso, no entanto, o rádio ainda continua sendo uma ferramenta acessível a todas as classes sociais.

Segundo a reportagem do jornal O Globo.com, de 25 de setembro de 2017:

“O rádio teve um importante papel na sociedade brasileira desde sua consolidação. Foi o primeiro grande veículo de comunicação de massas, sendo, portanto responsável por influenciar decisivamente a vida privada, através da difusão de radionovelas, programas de entretenimento, informação e música que alcançavam, muito além dos grandes centros urbanos, populações de territórios brasileiros mais isolados. Além disso, foi muito aproveitado politicamente pelo Estado, por partidos políticos e movimentos sociais, estando no centro de transformações que definiriam a história moderna do Brasil”. (O GLOBO.COM, 2017)

A importância do rádio na sociedade brasileira ultrapassa a questão da comunicação, sua utilização no contexto escolar pode trazer inúmeras contribuições para a prática educativa e o processo de aprendizagem.

Sobre a utilização da mídia rádio, o Jornal Observatório da Imprensa, edição 560 de 20 de outubro de 2010, aponta que:

“É preciso que o rádio seja mais debatido nas salas de aula, pode-se dar uma boa aula ouvindo rádio, ou seja, discutindo a mensagem que vem do rádio podemos discutir sobre a vida, sobre a economia, sobre a política, sobre os problemas do mundo, sobre tudo que se passa no planeta. O rádio tem comunicação fácil e vai conosco em todos os lugares”.

A utilização da rádio escolar pode possibilitar um novo olhar para o processo educativo, a interação de docentes e também destes com os estudantes, sendo um meio de comunicação que desenvolve a oralidade e que possui maior semelhança com a linguagem cotidiana e contribuirá positivamente para o processo educativo.

Conforme Baltar, 2008:

[...] a rádio escolar não pode ser concebida apenas como mero recurso de apoio a um fazer pedagógico estabelecido, visto que esse dispositivo permite inserir não só professores e alunos, mas toda a comunidade escolar num debate permanente sobre os textos e os discursos que circulam na esfera da comunicação, espaço altamente prestigiado pela sociedade letrada moderna, o que pode ajudar a escola a cumprir o insistente propósito de uma educação verdadeiramente universal e democrática. (BALTAR, 2008.p 11)

Ainda de acordo com o autor:

“As rádios escolares caracterizam-se por serem instrumentos de interação sociodiscursiva entre os membros da comunidade escolar. Fruto de projeto de letramento, elas podem funcionar como recurso de ensinagem de conteúdo: conceituais procedimentais e atitudinais, que visam ao desenvolvimento e à aprendizagem dos estudantes, articulando as atividades didático-pedagógicas da escola”. (BALTAR, 2012, p. 39/40)

Outro aspecto importante destacado por Baltar (2008, p. 06).

“A implantação de uma mídia radiofônica no ambiente discursivo escolar funciona como contraponto ao discurso escolar tradicional, alicerçado em transmissão de conteúdos assépticos e em relações assimétricas de poder, em que predominam, na maior parte do tempo destinado à ensinagem, a voz do professor e da escola. Além disso, a implantação da mídia radiofônica escolar pode também funcionar como um contraponto ao discurso midiático convencional, construindo pontes para a compreensão do ambiente discursivo midiático, estabelecendo uma relação interdiscursiva escola-mídia e contribuindo, assim, para novos gêneros da mídia e da escola e, por conseguinte, para uma nova escola e uma nova mídia.”

Estudos sobre a utilização da mídia na escola, como a implantação de uma rádio escolar, apontam benefícios inerentes à utilização desse recurso, tanto para a apropriação de conhecimentos acadêmicos como para a formação cidadã.

Nesse sentido, segundo Barbieri (2011, p. 02)

“O rádio é uma ferramenta pedagógica capaz de colaborar com a construção de diversos saberes, transformando a escola num lugar de troca, solidariedade, de

partilha, de construção coletiva, de interação, de socialização, ampliando as relações de ensino e aprendizagem, além de desenvolver diversas habilidades e competências tanto em alunos quanto em professores”.

Ainda de acordo com KRINDGES, 2012 p.30:

“A rádio escolar pode contribuir para romper os limites que fragmentam as disciplinas ao apresentar possibilidades de estimular os estudantes a produzirem conteúdos significativos de sua realidade, com atenção aos problemas atuais e sociais, e, a partir disso, compartilhar suas ideias e análises.”

Mesmo com as novas tecnologias, o rádio ainda mantém seu espaço e está ao alcance de todos, seja para informação ou para entretenimento.

A reportagem Hoje é dia do rádio, saiba por que, publicada no jornal O Globo.com, traz a informação que “Num período em que novas tecnologias se tornam rapidamente obsoletas, o rádio, mesmo sem fazer uso de imagens, se mantém como importante veículo informativo e de entretenimento”

De acordo com AMORIM, 2010:

“Ainda que muitos acreditem que o rádio se apagou diante das novidades tecnológicas, como a televisão e a internet, ele tem buscado no uso de modernos equipamentos e técnicas a reestruturação em seu modo de operação, proporcionando maior qualidade do som que chega até as pessoas e garantindo seu merecido lugar no mundo das comunicações. Seu valor simbólico como companheiro de todas as horas não se perdeu no tempo, pelo contrário: por se tratar de um instrumento de baixo custo, pequeno porte e programações diversificadas, o receptor de rádio exerce grande incidência na vida diária das pessoas, podendo circular de modo ágil em todos os ambientes.” (AMORIM, 2010.p.10)

Ainda segundo estudo anual realizado entre abril e junho de 2018 pela Kantar Ibope Media, o rádio impacta 86% da população, sendo que grande parte dos entrevistados reconhecem o rádio como um meio ágil, compreensível e confiável.

As reportagens veiculadas no jornal O Globo.com e a pesquisa realizada pela Kantar Ibope, demonstram que a utilização do rádio não perde seu espaço apesar das novas tecnologias e é um recurso que pode ser explorado de diversas formas, é tem um espaço privilegiado no ambiente escolar.

3. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, além da leitura de livros, artigos e projetos, foi elaborada um questionário que foi realizado pelos vinte e um professores do ensino médio de uma escola da rede estadual localizada em Belo Horizonte. Os dados foram coletados por meio de um questionário com perguntas fechadas e abertas, que tinha como objetivo analisar a utilização da rádio escolar como uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, favorecendo o trabalho em equipe na busca por aprimoramento das práticas pedagógicas, melhoria da comunicação oral, do acesso à informação e da apropriação do aprendizado.

Após a devolução dos questionários, estes foram tabulados, analisados e estão apresentados em formato de gráfico relacionando as contribuições dos professores com as leituras realizadas para o referencial teórico deste trabalho.

3.1 Resultados e Discussões

Participaram da pesquisa os vinte e um professores do ensino médio das treze disciplinas que fazem parte da grade curricular, com o objetivo de verificar sobre a utilização do rádio como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa foi dividida em duas partes: uma primeira sobre o Perfil docente, que visava o levantamento da idade e tempo de docência dos professores; a segunda sobre a utilização, que teve como objetivo analisar a relação do professor com a mídia rádio como recurso de apoio pedagógico e sua relevância no processo de ensino e aprendizagem. Nesta parte, além de perguntas objetivas, os professores tiveram a oportunidade de colaborar com experiências e ou sugestões.

A primeira pergunta fez parte do levantamento do perfil docente e o objetivo era fazer o levantamento da faixa etária média dos professores da instituição

A- Perfil do Docente

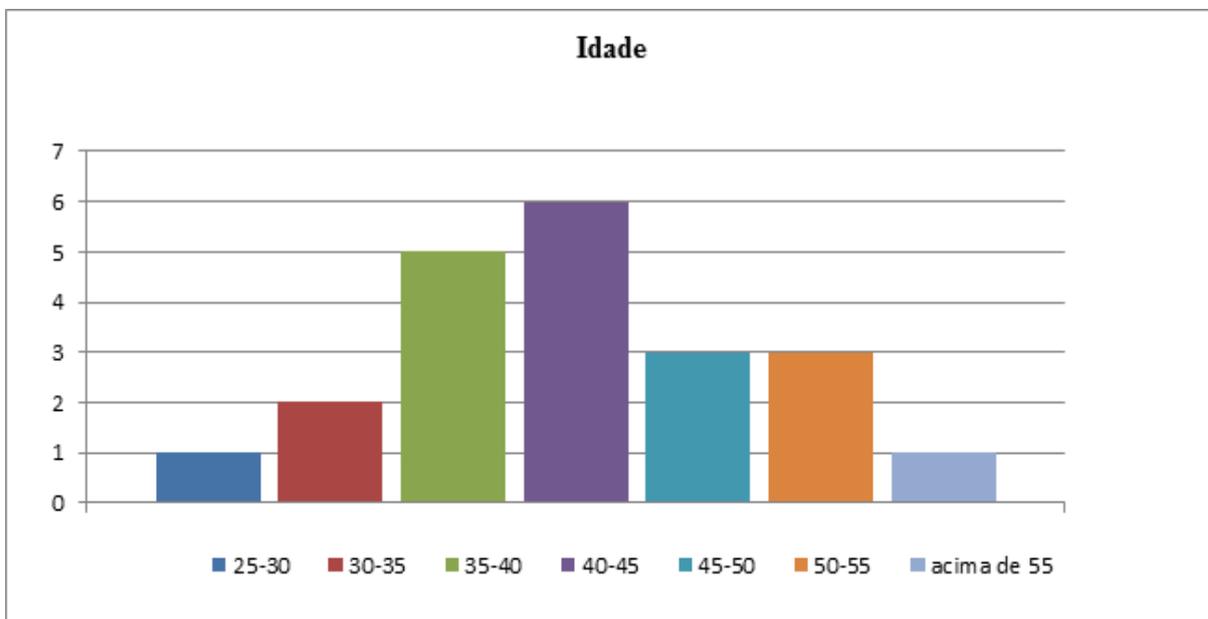


Figura 1- Idade

Analisando o gráfico, concluímos que a faixa etária predominante está compreendida entre 40 a 45 anos, com 28,5%, seguida da faixa de 35 a 40 anos, com 23,8%. São professores experientes na área educacional, seja na educação pública ou privada.

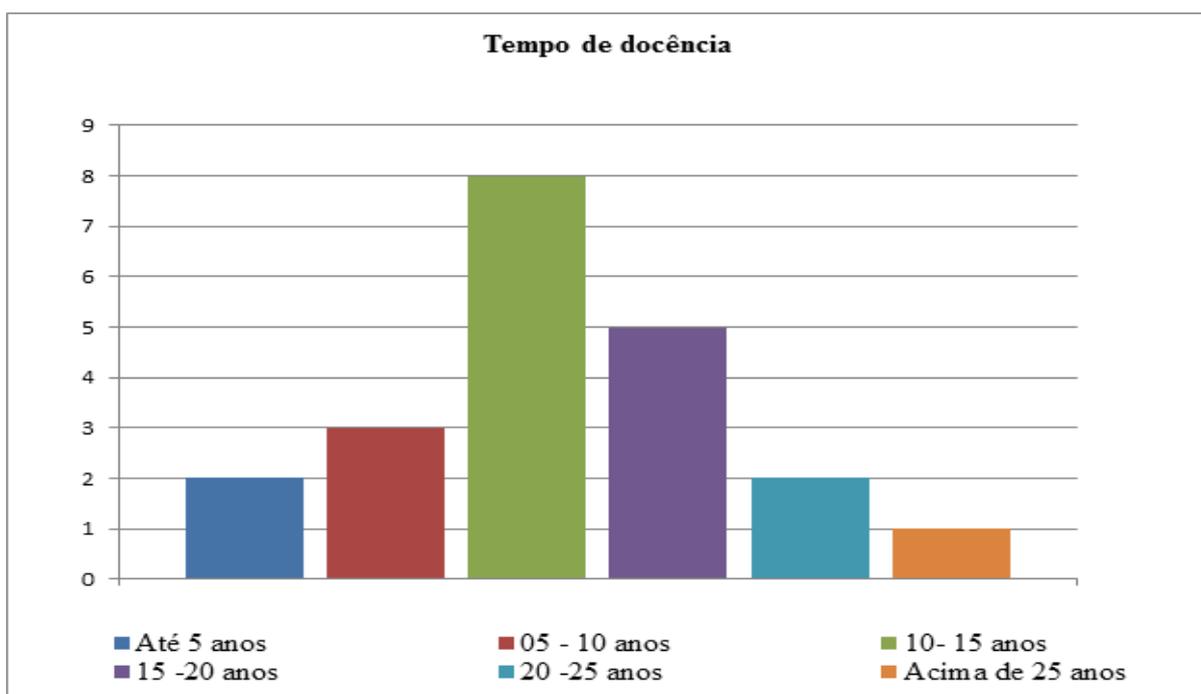


Figura 2 – Tempo de docência

No gráfico Tempo de docência do professor, a abrangência ficou distribuída na seguinte ordem: até 5 anos de experiência, 9,52 %, entre 5 e 10 anos de experiência, 14,28%, de 10 a 15 anos de experiência, 38,09%, entre 15 a 20 anos de experiência, 23,80%, e acima de 25 anos, 9,52%. Percebemos que a maioria dos professores entrevistados possuem uma considerável experiência na docência e podemos concluir que já trabalham ou trabalharam com mídias em suas práticas educativas.

B- Utilização do Recurso

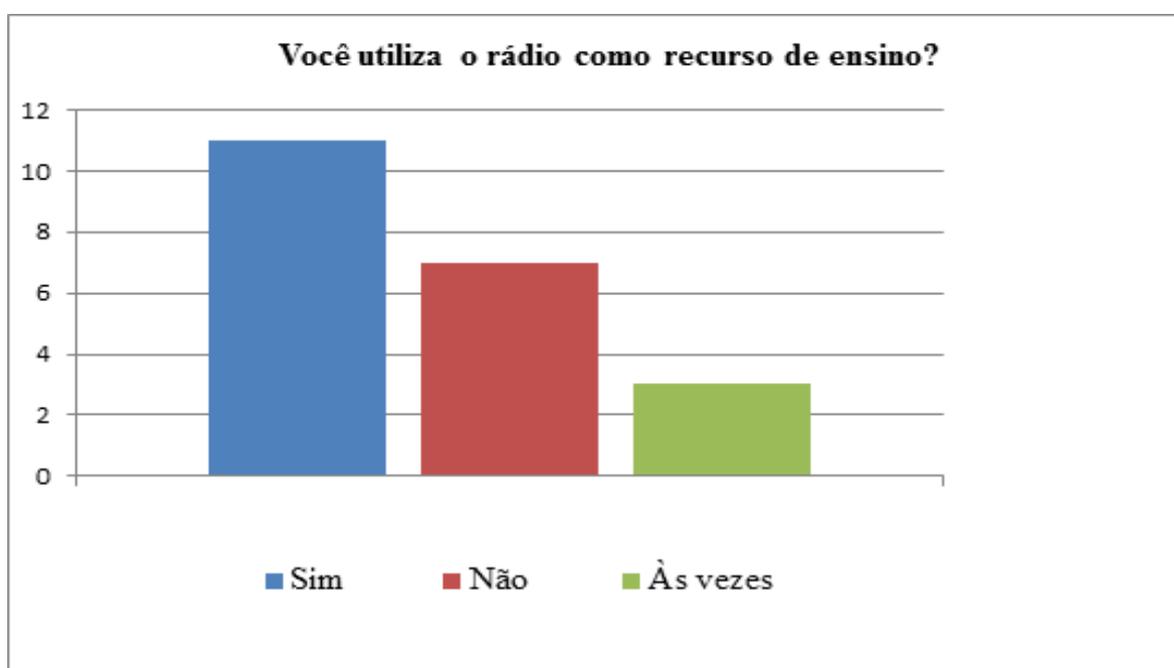


Figura 3- Você utiliza o rádio como recurso de ensino?

Ao perguntar sobre a utilização da rádio como ferramenta de ensino, 52,38% responderam que sim, 33,33% que não e 14,28% às vezes. O que comprova que o rádio é reconhecido entre os professores pesquisados como uma ferramenta em sua didática escolar.

Permitir que todos os participantes do processo educativo tenham voz e vez, o que se consegue disponibilizando o acesso aos instrumentos da radiofonia e incentivando os mais tímidos a se expressarem, ainda que por escrito (seus textos poderão ser lidos no ar por outros colegas). (CONSANI, 2012, p. 30)

De acordo com Consani (2012), a utilização da radiofonia, permite que o aluno interaja com o objeto de estudo, tornando o processo dinâmico e participativo, com a ampla disponibilidade de acesso à informação e a tecnologias os alunos precisam de estímulo e de

novas estratégias que despertem o desejo de participarem do processo de ensino e aprendizagem.

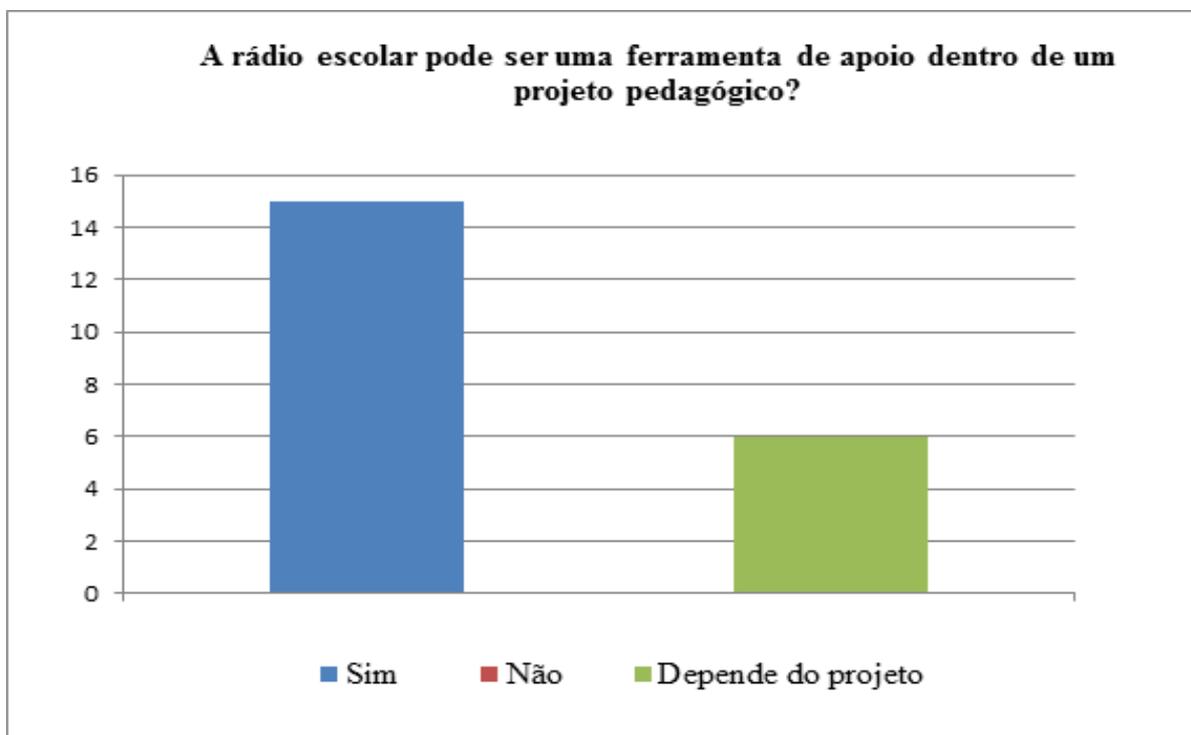


Figura 4- A rádio escolar pode ser um recurso pedagógico de apoio dentro de um projeto pedagógico? Por que?

Esta pergunta visava levantar a utilização da rádio escolar como um recurso de apoio dentro de um projeto pedagógico, a maioria das respostas foi positiva, 71,42%, sendo que apenas 28,57 % responderam que depende do projeto.

A pergunta questionava o porquê da resposta positiva ou não e recebemos as seguintes considerações:

“Está na realidade do aluno e como isso seria uma estratégia de motivação”.

“Através da rádio é possível alertar e divulgar sobre os tópicos de abordagem do projeto, além de tornar o aluno mais participativo”.

“Porque aumenta o interesse do aluno devido à sua interatividade”.

“Poderia ser usada dentre outras coisas, como lembretes ao longo do horário escolar em salas de aula”.

“Através da rádio escolar, podemos trabalhar várias competências e habilidades dentro da matriz curricular”.

Segundo Baltar, (2009, p. 23):

“A rádio escolar, além de encorajar a aprendizagem participativa e emancipatória, pode abrir espaços para os planejamentos inter e transdisciplinares, buscando crescente aproximação dos mapas curriculares como sustentação de práticas pedagógicas inovadoras capazes de afastar da escola cenários sombrios e pouco encorajadores às aprendizagens significativas”.

Ainda conforme, KRINDGES, 2012 p.31:

“[...] a mídia rádio se apresenta como uma importante ferramenta pedagógica que pode favorecer ao processo de ensino tornando- o rico em experiências que decorrem para a construção da aprendizagem, dentro do espaço escolar familiarizado com o mundo informatizado atual”.

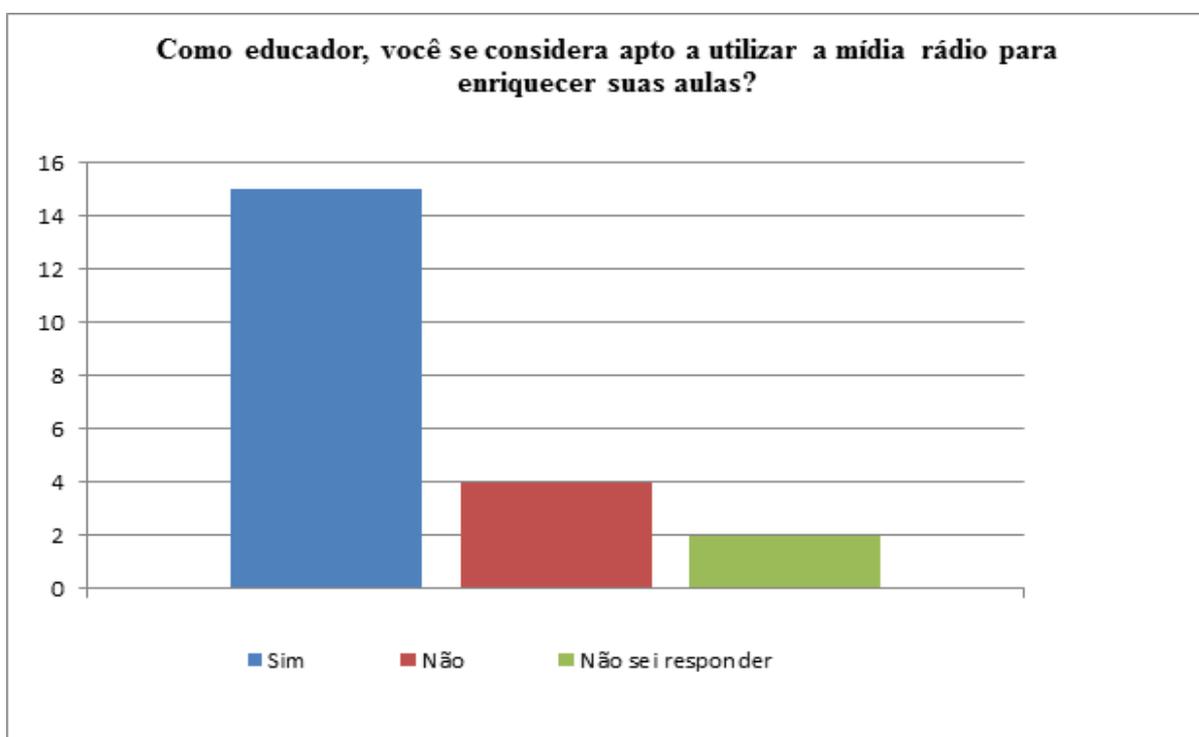


Figura 5- Como educador, você se considera apto a utilizar a mídia rádio para enriquecer suas aulas?

Quando perguntamos aos professores se ele se considera apto para utilizar a mídia rádio para enriquecer suas aulas, 71,42% responderam que sim, 19,04% responderam que não e 10% não souberam responder. Mesmo com a maioria das respostas positiva, faz-se necessário planejar uma formação com a coordenação da escola para sugestões de atividades e projetos onde a mídia rádio possa ser utilizada e também uma capacitação de como utilizar o espaço da rádio nas atividades docentes. De acordo com Lima (2009, p.14).

“O rádio, apesar de relativamente antigo, se comparado com os mais novos meios de comunicação – como a televisão, a internet, o celular etc. –, ainda não tem sido devidamente difundido na rede de educação básica. No entanto, representa um instrumento rico em possibilidades pedagógicas e de grande abrangência, atingindo todas as camadas da população”.

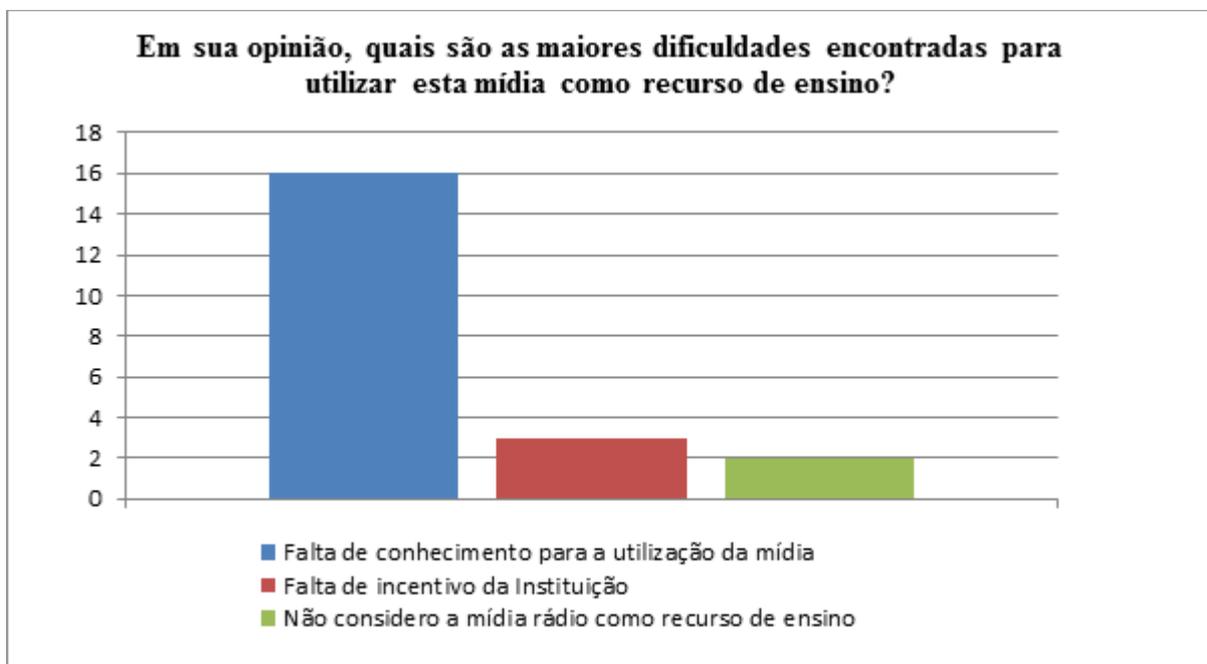


Figura 6- Em sua opinião, quais são as maiores dificuldades encontradas para utilizar esta mídia como recurso de ensino?

A pergunta: Em sua opinião, quais são as maiores dificuldades encontradas para utilizar esta mídia como recurso de ensino, apresentada no gráfico 6 buscou levantar as maiores dificuldades para utilização da mídia rádio no cotidiano escolar. Nessa pergunta, se comparada à anterior, apresenta contradição, pois a maioria das respostas apontavam que os professores se consideram aptos para utilização da mídia, para enriquecer as aulas, e nesta 76,19%, aponta a falta de conhecimento para a utilização da mídia, seguida de falta de incentivo da instituição e o não reconhecimento da mídia como ferramenta de ensino. Como a questão tinha espaço para outras considerações, encontramos respostas como falta de equipamentos adequados, sobre a qualidade e o bom funcionamento dos mesmos.

Nessa questão, se faz necessário uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas quanto a aquisição e manutenção dos equipamentos, pois dependem da burocracia que vai desde a liberação de verba, processos de licitação, compra de equipamentos até a contratação da mão de obra. Na instituição observada no desenvolvimento do projeto de pesquisa, da elaboração do projeto ao funcionamento da rádio foram três anos de espera, o que muitas vezes acaba desmotivando o professor, cabe à equipe da direção

acompanhar, e incentivar o corpo docente na busca e utilização de novos recursos, que agregam valor à instituição.

De acordo com Baltar, 2009 p. 23

“há no trabalho com a rádio escolar a possibilidade de desenvolver uma série de habilidades de várias ordens, coletivas e individuais, que proporcionam aos sujeitos envolvidos uma dinâmica de formação escolar mais estimulante, corroborando o desenvolvimento de múltiplas competências dentro da escola, visando, em suma, formar sujeitos que tenham condições de interagir na sociedade como protagonistas.”

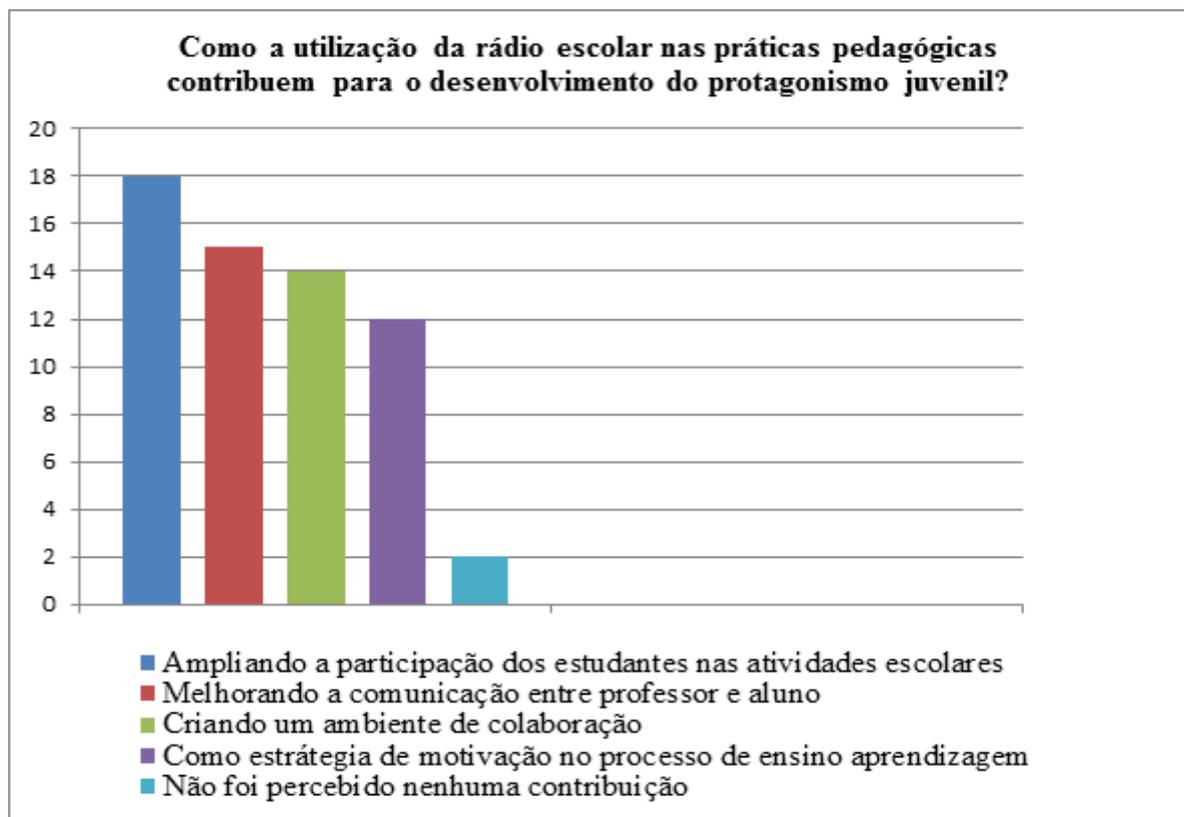


Figura 7- Como a utilização da rádio escolar nas práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento do protagonismo juvenil?

Ao questionarmos os professores sobre a contribuição da rádio escolar em suas práticas pedagógicas como desenvolvimento do protagonismo juvenil, pergunta que admitia mais de uma opção, a principal resposta com 85,71%, se referiu à ampliação e participação dos estudantes nas atividades escolares, seguido da melhoria da comunicação entre professor e aluno, 71,42%, da criação de um ambiente de colaboração e também como estratégia de motivação no processo de ensino e aprendizagem. Apenas 9,52% não percebem nenhuma contribuição na utilização da mídia

Entendemos que, com a exploração do rádio no processo educativo, o educando e o educador, juntos, terão a oportunidade de planejar e realizar uma significativa atividade coletiva, além de fazer conhecer sua cultura, de construir conhecimento, de ampliar sua cultura, comunicar-se, expressar-se, enfim, de ter voz e de dar voz à comunidade em que a escola está inserida. (SEED-MEC)

De acordo com a citação, a utilização da mídia rádio permite o professor uma maior interação com os alunos, sendo um instrumento positivo no processo de ensino aprendizagem.

Baltar, 2009, p. 15, afirma que:

“Olhamos para a rádio escolar também como uma ferramenta de ensinagem de gêneros de textos orais e escritos, e como um instrumento, ao mesmo tempo, aglutinador/articulador e catalisador do trabalho didático-pedagógico na esfera escolar que pode se configurar dentro de uma proposta interdisciplinar de estudo de conteúdos: conceituais procedimentais e atitudinais”.

De forma geral, as questões analisadas e a contextualização com teóricos nos mostra que os professores reconhecem a relevância da mídia e a utilizam em suas práticas pedagógicas, é importante lembrar o papel da supervisão e direção no acompanhamento de projetos desenvolvidos na escola, dando suporte ao professor e buscando melhores resultados no aprendizado dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propormos este trabalho, percebemos que a tecnologia está presente em praticamente todos os momentos de nossas vidas, sendo utilizadas para facilitar e tornar os processos mais dinâmicos e tal fato não pode deixar de fora o ambiente escolar, sendo necessário estudar formas de utiliza-las ao nosso favor, buscando tornar o processo de ensino e aprendizagem participativo, promovendo maior interação entre estudantes e professores.

Ao analisarmos a utilização da mídia rádio como ferramenta de ensino, fica clara sua relevância no processo educativo, a mídia bastante antiga, mas com lugar de destaque, proporciona utilizações diversificadas como as atividades interdisciplinares, o protagonismo juvenil, desenvolvimento de habilidades comunicacionais.

A utilização da rádio escolar pode ser recurso fundamental na formação integral do aluno na medida em que é possível trabalhar elementos de direitos, deveres e cidadania, a liberdade de expressão, o respeito à opinião e o exercício da democracia, o que é apontado por diversos autores utilizados para a pesquisa.

Com a análise das respostas do questionário, constatamos que os professores, apesar de esbarrar em fatores como qualidade e funcionamento dos equipamentos, possuem conhecimentos sobre a mídia e reconhecem que a sua utilização é relevante para o processo de ensino e aprendizado, além de promover o protagonismo dos estudantes vinculando a educação com a comunicação e o objetivo proposto de analisar sua utilização como ferramenta pedagógica na Instituição foi comprovado.

A mídia rádio e sua utilização na prática educativa tem espaço para novas pesquisas, estudos e publicações.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. Integração de Tecnologias à Educação: novas formas de expressão do pensamento, produção, escrita e leitura. In: VALENTE, José A.; Maria E. (Orgs). **Formação de Educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

AMORIM, Daniela Oliveira Albertim de; CAMARGO, Eduardo. **Algumas considerações sobre a história do rádio no Brasil**. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/04/Daniela-Oliveira-Albertin-de-Amorim-e-Eduardo-Camargo.pdf>. Acesso em 08 de mar 2019.

BALTAR, Marcos. **Rádio Escolar: uma experiência de letramento midiático**. São Paulo: Cortez, 2012.

BALTAR, Marcos . **Letramento radiofônico na escola**. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/08.pdf>. Acesso em 05 de fev.2019

BALTAR, Marcos ; GASTALDELLO, Maria Eugenia et all . Rádio escolar: uma ferramenta de interação sociodiscursiva. Universidade de Caxias do Sul – UCS. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v8n1/09.pdf>. Acesso em 08 de mar.2019

BARBIERI, Sandra ; ZUCOLO, Rosana. **O uso da rádio escola como ferramenta pedagógica de socialização e inserção escolar** https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1235/Barbieri_Sandra_Elise_Bonin.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 10 de jan. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF. Dez/1996 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 06 jun.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Ensino Médio Inovador: **Documento Orientador**. Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ensino-medio-inovador>. Acesso em: 29 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Ensino Médio Inovador**: Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009. Disponível em: http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/port_971_09102009.pdf. Acesso em Acesso em: 29 set. 2018.

BRUTTI, Sonilda Martins. **Radio Escolar: ampliando o universo cultural dos alunos**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102811/000921478.pdf?sequenc>. Acesso em 15 de jan.2019.

CONSANI, Maciel. **Como usar o rádio na sala de aula**. 2ªed. São Paulo: Contexto, 2012.

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, João Carlos da Silva. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>. Acesso em 08 de jan.2019.

FIGUEIREDO, Lílian Kelly de Almeida; SILVA, Ivanderson Pereira. **O rádio como ferramenta didática no ambiente escolar: o exemplo de uma escola pública em Alagoas**. Maceió, UFAL, 2011. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/102.pdf>. Acesso em 09 jun. 2018

HERREROS, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

KRINDGES, Cleria Inez. **Rádio escolar como um objeto de ensino**. Cerro Largo. UFRGS, 2012.

LIMA, Abizai Campos. **A Importância do Uso das Tecnologias Midiáticas na Educação e no Processo Ensino-aprendizagem da Matemática**. Disponível em : https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_sobre_tecnologia_na_matematica.pdf Acesso em 20 de jan. 2019.

MANCUSO, Vinicius de Moura. **O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem**. Porto alegre, UFRGS, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/103004/000922163.pdf?sequence=1>. Acesso em 09 jun.2018.

SEED- MEC. **Oficina de rádio: recursos de áudio na web** . Disponível em: http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio_basico/pdfs/apresentacaogeral.pdf . Acesso em 15 de jan.2019

<https://ecommercenews.com.br/noticias/pesquisas-noticias/radio-impacta-86-da-populacao-indica-estudo-da-kantar-ibope-media/>. Acesso em 8 mar.2019.

<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=okDkn>. **Mídia**. Acesso em 29 de jan.2019

<http://observatoriodaimprensa.com.br/interesse-publico/a-importancia-do-radio/> A importância do rádio. 20/10/2009 na edição 560. Acesso em 8 mar.2019.

<https://oglobo.globo.com/cultura/hoje-dia-do-radio-saiba-por-que-21868664>. 25/09/2017. Acesso em 08 mar.2019

6. ANEXOS

Questionário

Prezado (a) professor (a), você está sendo convidado a participar da pesquisa denominada “Uso do rádio na escola: uma ferramenta pedagógica”, referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Especialização de Mídias na Educação, ofertado pela UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rey. Sua participação é voluntária e você não será identificado (a), os dados serão utilizados estritamente para fins acadêmicos. Conto com a sua colaboração para responder este questionário. Obrigada.

A- PERFIL DO DOCENTE

01- Idade:

25-30 30-35 35-40 40-45 45-50 50-55 acima de 55

02- Tempo de docência:

até 5 05-10 10-15 15-20 20-25 acima de 25

B- UTILIZAÇÃO DO RECURSO

03- Você utiliza o rádio como recurso de ensino?

sim não às vezes

04- A rádio escolar pode ser um recurso de apoio dentro de um projeto pedagógico?

sim não depende do projeto

04.01- Por que? _____

05- Como educador, você se considera apto a utilizar a mídia rádio para enriquecer suas aulas?

sim não não sei responder

06- Em sua opinião, quais as maiores dificuldades encontradas para utilizar esta mídia como recurso de ensino?

falta de conhecimento para utilização da mídia

falta de incentivo da instituição

não considero a mídia como ferramenta de ensino

Outro: _____

07- Como a utilização da rádio escolar nas práticas pedagógicas, contribuem para o desenvolvimento do protagonismo juvenil? (Pode ser marcada mais de uma opção)

- ampliando a participação dos estudantes nas atividades escolares
- melhorando a comunicação entre professor e aluno
- criando um ambiente de colaboração
- como estratégia de motivação no processo de ensino-aprendizagem
- não foi percebida nenhuma contribuição.